



QUINTAIS PRODUTIVOS, AGROECOLOGIA E SEGURANÇA ALIMENTAR NO VALE DO RIO GUARÁ, SÃO DESIDÉRIO-BA

Santos, Mario Alberto dos¹, mario.alberto@ufob.edu.br

Santos, Raianne Pascoal dos²

Universidade Federal do Oeste da Bahia

Centro das Humanidades/Grupo de Pesquisa Educação Geográfica, Diálogo de Saberes e Cerrado

Resumo: o presente projeto teve como propósito central compartilhar, por meio de oficinas pedagógicas e da instalação e uso de tecnologias sociais, saberes e experiências com comunidades tradicionais Geraízeiras, para obter, como resultado, a promoção da soberania-segurança alimentar e a transição agroflorestal e agroecológica, com impactos para a conservação do cerrado e o bem-estar social das famílias beneficiárias. A primeira oficina pedagógica realizada tratou de políticas públicas direta e indiretamente relacionadas às comunidades e territórios tradicionais e também à agricultura familiar. Em seguida, as outras oficinas pedagógicas trataram da instalação e do uso da compostagem, para produção de insumo agrícola, da adubação verde, para a recuperação-conservação do solo e, por fim, da instalação e do manejo de sistemas agroflorestais agroecológicos em formato de quintais produtivos comunitários. Esse conjunto de ações e intervenções buscam a conservação, o cultivo de alimentos e o posterior fomento e gestão de negócios. No início contávamos com o envolvimento de 8 comunidades tradicionais, localizadas no vale do rio Guará, município de São Desidério-BA, são elas: Ponte de Mateus; Larga; Contagem; Vereda Grande; Cera; Currais; Lagoa dos Buritis; e Pedras. Durante o andamento e realização do projeto, diferentes fatores fizeram algumas comunidades desistirem das ações, restando, portanto, Ponte de Mateus, Cera, Currais e Larga. Este projeto é financiado pelo CEPF Cerrado (sigla em inglês para Fundo de Parcerias para Ecossistemas Críticos), administrado no Brasil pelo IIEB (Instituto Internacional de Educação do Brasil), com sede em Brasília-DF. A responsabilidade técnica é do Grupo de Pesquisa Educação Geográfica, Diálogo de Saberes e Cerrado e sua gestão financeira realizada pela Fundação Escola Politécnica da Bahia (FEP-BA). A execução está na fase final, e restam ainda oficinas pedagógicas para instalar dois hectares de Sistema Agroflorestal Biodiverso, a partir do que convencionou-se chamar de agricultura sintrópica, e duas pequenas fábricas, uma de polpa de frutas e a outra de cosméticos naturais. No médio e no longo prazos, essas ações são para promover as condições iniciais da criação de um Arranjo Produtivo Local no vale do rio Guará, inicialmente fomentado por políticas públicas e compras governamentais, para futuramente alcançar autonomia administrativa e financeira e buscar outros mecanismos e estratégias de comercialização de produtos. A presença da universidade em parceria com as comunidades tradicionais tem despertado interesses antes não observados entre as famílias Geraízeiras. Os ganhos para a organização social das famílias, por meio do aprendizado que deriva de projetos com essas características, apenas fortalecem a relevância de políticas públicas de ATER (Assistência Técnica e Extensão Rural) sendo realizadas também em Territórios Tradicionais e com propósitos de desenvolvimento territorial, econômico e social. O envolvimento da universidade como coparticipante na concepção e efetivação das ações contribui para aumentar a confiabilidade nas propostas, visto que trata-se de um projeto com as comunidades e não para as comunidades. Essa aproximação entre instituição e sociedade civil é o que caracteriza e encerra o exercício da cidadania e da prática de políticas públicas. A natureza do projeto em destaque permite correlacioná-lo a um esforço global de ações coletivas para alcançar 17 grandes objetivos, todos com o potencial para profundas transformações no mundo e no viver social, a saber: o objetivo 2 (fome zero e agricultura sustentável) e o objetivo 3 (saúde e bem-estar).

Palavras-chave: Comunidades Geraízeiras. Segurança Alimentar. Transição Agroflorestal Agroecológica. Políticas Públicas. Conservação.

¹ Coordenador do Projeto.

² Bolsista, graduanda em Bacharelado em Geografia.